

■ Conquista

Sai PLR na Sea e Scorpions

Na **SEA**, de São Bernardo, foi necessário a mobilização da companheirada para pressionar a fábrica. É que a primeira proposta foi rejeitada na semana passada porque o valor não correspondia às expectativas.

Com a pressão, a empresa voltou à mesa de negociação e apresentou a proposta aprovada ontem em assembléia. A primeira parcela sai até 16 de setembro e a segunda em março.

Na **Scorpions**, em Diadema, a primeira parcela foi paga no final de julho.

De lá pra cá as negociações prosseguiram e foram concluídas com a proposta aprovada ontem. A segunda parcela vem em fevereiro, quando o pessoal passa a receber um vale-compra mensal, outra importante conquista.



Pessoal na Scorpions aprovou a segunda proposta por unanimidade

Pressão na ABR

Na ABR, está enrolada a negociação da PLR. A empresa tenta empurrar goela abaixo um valor que os trabalhadores rejeitaram em assembléia, inventando uma eleição secreta que o Sindicato e os trabalhadores não reconhecem.

Para o diretor do Sindicato Carlos Alberto Gonçalves, o *Krica*, o valor da PLR está muito aquém da vontade dos trabalhadores, mesmo assim a empresa demonstra que quer apenas corrigir a inflação. "Este valor será para todos ou os diretores terão valor diferente?", perguntou *Krica*.

■ Dana Nakata/Texcoat

Parada cancela demissão em terceira

Às vésperas de se inscrever para a eleição de CIPA, um companheiro na Texcoat foi demitido na noite da sexta-feira gerando reação imediata da companheirada.

O pessoal do primeiro turno do sábado parou por uma hora, gesto repetido na manhã da segunda-feira. "Pouco tempo depois do pessoal parar a empresa nos chamou para negociar e cancelou a demissão do nosso candidato à CIPA", explicou José Inácio de Araújo, o *Caramujo*, do Comitê Sindical na Dana.

A Texcoat é uma empresa que presta serviço de pintura na Dana Nakata, em Diadema, e as inscrições para a CIPA são hoje.

"A mobilização dos 60 companheiros garantiu nossa organização no local de trabalho", disse *Caramujo*, enfatizando a participação dos cipeiros na Texcoat nessa luta.

■ Makita

Eleição do SUR é hoje



Chapa única disputa eleição do SUR na Makita

O pessoal na Makita, de São Bernardo, reforça hoje sua organização no local de trabalho. É dia de eleição dos novos membros do Sistema Único de Representação (SUR).

A chapa é única, tem apoio do Sindicato e é formada por Raul Poli-

doro Júnior, Maria Elmira, Ricardo Delgado, Edson Bastos, Maria de Jesus e Claudio Bispo.

Eles elegem a luta pela implantação de um plano de cargos e salários e pelo Bolsa-Escola como prioridade para a próxima gestão.

Um ano da Tribuna Braille

A Comissão dos Metalúrgicos do ABC com Deficiência convida toda a categoria para as comemorações de um ano da Tribuna Braille. Será amanhã às 18h, no Centro Celso Daniel.

Haverá um debate sobre comunicação e inclusão com o Delegado Regional do Trabalho, Heiguiberto Guiba Navarro.

Também estarão presentes o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo; Antonio Carlos Munhoz, do Movimento Grande ABC Para Todos; Ana Maria Barbosa, Rede Saci; Silvío Berengani, da Tribuna Metalúrgica; Flavio Henrique de Souza, da Comissão dos Metalúrgicos; e um representante da escola Senai de Diadema.

O debate terá tradução em libras para deficientes auditivos.

AGENDA

Reunião dos CSEs

Reunião mensal dos Comitês Sidiciais de Empresa de São Bernardo sexta-feira, às 16h, na Sede do Sindicato.

CCR

Reunião da Comissão de Combate ao Racismo dos Metalúrgicos do ABC amanhã, às 17h30, na Sede do Sindicato.

Doadores de Sangue

Luiza Santiago Rais precisa de qualquer tipo de sangue. Os doadores devem ter entre 18 e 65 anos e pesar acima de 50 quilos. No dia da coleta é necessário tomar café da manhã.

O Banco de Sangue fica na Rua Fioravante Demarchi, 37 (em frente ao hospital Anchieta), em São Bernardo.

O horário de funcionamento vai de segunda a sábado, das 8h às 12h30. Fone: 4345-4011.

Tribuna Metalúrgica



Nº 2053 - Quarta-feira, 24 de agosto de 2005

Negociações emperram!



Ato em Diadema reforça mobilização para a campanha salarial

- **Montadoras: nova proposta é inaceitável**
- **Sindipeças: só a inflação, nada de real**
- **Grupo 9: entregue aviso de greve**

Reunião de Mobilização sexta-feira, às 18h.
Assembléia sábado, às 10h.
Página 2

Vicentinho também denuncia B.Grob

O deputado federal *Vicentinho* se comprometeu a denunciar as práticas anti-sindicais da B.Grob em seu primeiro pronunciamento desta semana na tribuna da Câmara.

Ele levou ontem sua solidariedade ao diretor do Sindicato, Luis Sérgio Batista, o *Pica Pau*, que acampa na porta da fábrica há duas semanas.

Para o deputado é deplorável o comportamento da fábrica numa época em que as relações de trabalho ten-



Pica-Pau, Vicentinho e Zé Paulo, diretor do Sindicato

dem a se democratizar.

"Quero reforçar as denúncias que o Sindicato já fez sobre o caso, porque é inad-

missível uma empresa desrespeitar direitos consagrados dos trabalhadores", disse *Vicentinho*.

Lula 105 mil

X

FHC 8 mil

Essa é a proporção de empregos mensais gerados pelo governo Lula em relação ao governo FHC.

Página 3

■ Campanha salarial

Assim não dá!



Adi na assembleia conjunta de companheiros de sete fábricas em Diadema

É pra derrubar o teto

O presidente do Sindicato alertou que a mobilização para um bom acordo é de todos.

Mas chamou a atenção dos companheiros com salários acima do teto. “A atenção desse pessoal deve ser redobrada e a mobilização

muito maior”, sugeriu Feijóo.

Ontem foi dia de assembleias demoradas em setores mensalistas na Ford, ação que se repetirá em outras montadoras. “É preciso um empurrão maior para derrubar o teto”, enfatizou Feijóo.

NOTAS E RECADOS

Precisa?

O ABC pode ganhar mais 29 vereadores.

Fogo!

O telefone de emergência dos bombeiros (193) fica fora do ar por tempo indeterminado e eles passam a atender pelo 190.

Delírio

Zé Dirceu disse que as acusações de Roberto Jefferson são produto de uma mente doentia.

Finalmente

Maradona admitiu que usou a mão para marcar o gol da Argentina contra a Inglaterra na Copa de 1986.

Cara de pau

Na época, ele afirmou que o gol foi marcado com a mão de Deus. Admitiu, mas disse que não se arrepende.

Poderoso

Fala de Palocci derrubou o dólar, fez os juros caírem e o risco País diminuir.

Haja luz...

A Agência Nacional de Energia Elétrica não usará a última pesquisa de qualidade dos serviços prestados nos reajustes de tarifa deste ano.

...mais cara

Com a decisão, os aumentos de tarifa serão maiores.

Não podia

A transferência do doleiro Toninho da Barcelona da penitenciária para prestar depoimento à CPI dos Correios não teve autorização judicial.

E agora, Alckmin?

O responsável foi o secretário estadual de Segurança Pública, Saulo de Castro, para tentar ajudar o PSDB.

Na proposta apresentada ontem, as montadoras ofereceram reposição salarial pela inflação até o teto de R\$ 5.300,00, aplicada sobre o salário de 1º de novembro. (O teto na proposta anterior era R\$ 5 mil). Salários acima teriam um fixo, resultado do índice de inflação multiplicado pelo teto.

Para compensar a diferença de setembro e outubro, haveria um abono de 20% a ser pago em setembro. (O abono na proposta anterior era de 15%).

Para os salários acima do teto, abono fixo de R\$ 1.060,00. O piso passaria para R\$ 920,00.

“A proposta é inaceitável”, reagiu o presidente do Sindicato José Lopez Feijóo. Segundo ele, sem aumento real e com imposição de teto não há acordo. “Assim não dá. As questões sociais estão quase fechadas mas nas econômicas não houve avanço”.

Novas rodadas de negociação acontecem amanhã e sexta-feira.

Sem avanço no Sindipeças

Também não houve avanço na negociação realizada ontem com o Sindipeças.

“O problema é que eles só ofereceram a inflação como reajuste salarial”, disse Adi dos Santos Lima, presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT).

A proposta sequer foi levada

Esquenta mobilização na categoria

Assembleia conjunta realizada ontem reunindo cerca de 700 companheiros de sete empresas de Diadema reafirmou a disposição de luta caso os patrões não apresentem uma boa proposta de acordo para ser votada na assembleia deste sábado.

O ato envolveu o pessoal na Injecta, Termicon, Agathon, Terbrás,

TRC, Magnus Peças e Darka, empresas dos Grupos 9, 5 e Função.

Quando o presidente do Sindicato, perguntou quem faria greve caso houvesse necessidade, a votação pelo sim foi unânime.

“Os patrões que se cuidem, pois queremos acordo até o final do mês”, avisou Feijóo.

G. 9 recebe aviso de greve

Depois da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT) ter entregue ontem o aviso de greve ao Grupo 9, os patrões decidiram reabrir as negociações.

Mesmo assim, segundo Adi, as mobilizações preparadas serão mantidas, especialmente nas regiões do Estado que concentram mais fábricas no setor.

Mobilização na sexta-feira, às 18h, na Sede.

Assembleia no sábado, às 10h, na Sede

■ Conjuntura

Nunca o Brasil gerou tanto emprego

A divulgação, na semana passada, de que 117 mil novos empregos com carteira assinada foram criados em julho, confirma que o País atravessa o maior período de geração de empregos dos últimos 30 anos.

O acumulado do ano é de pouco mais de um milhão de novos postos de trabalho, indicando que até dezembro deverão ser criadas

1,5 milhão de vagas.

O saldo de empregos formais desde o início do governo Lula é de 3, 252 milhões de novas vagas.

Os setores de Serviços (383 mil), Agropecuária (219 mil) e a Indústria de Transformação (200) foram que mais abriram postos de trabalho neste ano.

Governo Lula criou 3,2 milhões de vagas

O saldo de empregos gerados nos últimos dez anos revela que a recessão econômica imposta pelo governo FHC no País, e por Covas/Alckmin em São Paulo, fechou mais de um milhão de postos de trabalho.

Em seu segundo mandato, FHC gerou 1,8 milhão de empregos, deixando, no final de sua administração, um saldo de 800 mil postos de trabalho, porque um milhão de empregos foram perdidos em seu primeiro mandato. Assim, a média

dos dois mandatos foi de 8.300 vagas criadas mensalmente.

Já nos 31 meses do governo

Lula foram criados 3,252 milhões de vagas, com uma média mensal de 105 mil postos de trabalho.

	Brasil	São Paulo
1º mandato FHC (1995/1998)	- 1.018.121	- 436.764
2º mandato FHC (1999/2002)	1.815.088	513.965
Mandato Lula (2003/junho 2005)	3.252.485	1.103.229

Número de empregos criados nos dois mandatos de FHC e nos 31 meses de governo Lula

“Vamos continuar crescendo”

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho (foto), comemorou as 117 mil novas vagas abertas em julho e disse que um de seus objetivos é aumentar a velocidade da criação de empregos neste segundo semestre.

Julho foi um bom mês?

O resultado de julho mostra que o aumento do emprego é consistente. A economia está crescendo e tudo indica que vai continuar crescendo.

E o ano de 2004?

Foi um ano excepcional e acredito que vamos encerrar este ano no mesmo patamar. Também estamos preparando o grande salto para o próximo ano, quando esperamos superar os resultados do ano passado de 2 milhões de empregos com carteira assinada.

Mas aqui no ABC, o nível de emprego cresceu menos em julho.



Julho é mês em que as empresas analisam os resultados do primeiro semestre e planejam o segundo. Acredito que a retomada industrial já vai ocorrer a partir de setembro, mesmo com dólar baixo e juros altos. As contratações na região serão

retomadas.

Os empresários estão reclamando que o dólar baixo inibe as exportações.

O setor produtivo chora demais. Os empresários da indústria automotiva, por exemplo, passam por momentos de muita choradeira e pouco depois aparecem sorrindo, ganhando muito dinheiro.

A economia brasileira vai bem?

O Brasil está passando por um crescimento nunca visto. Se olharmos os últimos 30 anos vamos constatar que esse é o momento em que mais geramos vagas. Essas vagas não são criadas de graça, mas a partir de uma visão do presidente Lula.

Quais os recursos envolvidos?

Neste ano, o Conselho Deliberativo do FAT - Fundo de Amparo ao Trabalhador aprovou orçamento recorde de R\$ 17,2 bilhões para serem aplicados em programas de geração de emprego e renda.

Em 2003 e 2004 já haviam sido liberados R\$ 20 bilhões, reafirmando o compromisso do governo com a classe trabalhadora.

CONFIRA SEUS DIREITOS

Correção da multa do FGTS ainda é possível

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) definiu, na semana passada, um novo prazo para o ingresso de ações trabalhistas cobrando a diferença da multa de 40% do FGTS pelos planos Verão e Collor I. Com essa decisão, muitos trabalhadores ainda poderão entrar na Justiça contra as empresas onde trabalhavam na época dos planos (janeiro de 1989 e março de 1990).

Prazos

Mas, atenção, não são todos que poderão ser beneficiados com essa decisão. Para quem aderiu ao acordo do governo, o TST já definiu que o prazo para entrar com a ação cobrando a diferença da multa terminou em 29 de junho de 2003.

Quem não aderiu ao acordo e preferiu manter ou abrir processo para cobrar a diferença do FGTS não terá que seguir esse prazo. Para esses trabalhadores, o prazo de dois anos será contado quando o processo for julgado. Ou seja, a partir do momento em que a decisão não mais comportar qualquer tipo de recurso. Isso depende de cada caso.

Ainda dá tempo

Com isso, o prazo para reclamar a correção da multa de 40% do FGTS, para quem não aderiu ao acordo, pode não estar vencido, se a decisão definitiva de seu processo foi julgada a menos de dois anos.

Para outros, esse prazo de dois anos ainda vai começar, se o seu processo ainda não teve uma sentença final. Como dissemos, tem que analisar cada situação específica.

Certo é que para quem aderiu ao prazo já passou. Quem não aderiu ao acordo não precisa abrir o processo, pois nosso Sindicato, juntamente com a CUT e o Ministério Público Federal já têm essa ação. Ele ainda não foi julgado em definitivo. Portanto, nesse caso o prazo de dois anos para a ação da multa dos 40% ainda não começou a ser contado.

Departamento Jurídico